

RÉQUIEM PARA UMA INICIATIVA CELESTIAL

Pareceria impossível encontrar nestes tempos um editor ou um responsável de programas de difusão da literatura científica e tecnológica, para não dizer um investigador, que não considerasse como algo fundamental a presença das publicações nos meios eletrônicos. Sejam partidários ou não da idéia do acesso livre a todo o material contido nas revistas científicas, todos buscam fazer disponível à maior audiência possível e com a maior rapidez fatível o conhecimento que dia a dia é gerado nos laboratórios.

Há quase um decênio que as autoridades do então chamado Conselho Nacional de Investigações Científicas e Tecnológicas de Venezuela decidiram adotar *Scientific Electronic Library Online*, melhor conhecida pela celestial sigla SciELO, como o meio oficial e exclusivo para a difusão por via eletrônica dos conteúdos das revistas produzidas no país que obtiveram a requerida acreditação para ser incorporadas na coleção. A decisão incluiu, ou assim entendemos alguns, o compromisso de apoiar financeiramente a produção de publicações periódicas devidamente qualificadas, abrangendo igualmente a preparação do material a ser incorporado em SciELO.Ve.

Muitos consideramos acertada a decisão. SciELO havia iniciado suas atividades em 1997 no Brasil, por iniciativa de BIREME, instituição que, sob a liderança de Abel Packer, teve desde o início a intenção de que aderissem ao programa o maior número possível de países ibero-americanos. SciELO perseguia a triple finalidade de atingir a maior difusão de suas publicações periódicas na modalidade de acesso livre a materiais completos, de ajudar a melhorar o nível de nossas revistas, e de desenvolver medições e indicadores bibliométricos para um número considerável de revistas que, em sua

maioria, se encontravam fora da chamada 'corrente principal' da ciência.

Durante sua curta existência, SciELO tem crescido de maneira admirável e rápida, abrangendo já a um significativo número de países e um número sempre crescente de revistas, às quais se aplicam normas com rigorosas exigências para ser incorporadas e para manter-se ativas na coleção. A utilização da bibliometria tem proporcionado, ao menos em alguns países, agilidade no acesso a importantes dados e avaliações.

Na Venezuela o Programa de Subvenções para a Edição de Publicações Científicas e Tecnológicas Venezuelanas teve seu último ano de atividade em 2009. No entanto, o financiamento para a preparação das versões eletrônicas a serem integradas em SciELO Venezuela alcançou somente até o ano 2008, ao menos para algumas revistas entre as que se encontra *Interciência*. Os esforços daqueles que trabalharam por implantar o programa neste país como parte de um robusto sistema regional, se encontram hoje comprometidos.

Afortunadamente, alternativas de difusão eletrônica para revistas com livre acesso são, em nosso caso, o site www.interciencia.org, assim como nossa presença em Redalyc, Web of Science, DOAJ, Dialnet e Latindex, por citar algumas iniciativas de alcance regional e internacional.

Em tempos em que a acessibilidade, por meios eletrônicos, a publicações científicas e tecnológicas tem se tornado uma necessidade, resulta incompreensível a suspensão do apoio a mecanismos previamente selecionados e já em andamento. Maior ainda é o prejuízo contra o setor de ciência e tecnologia, quando não são adotadas opções substitutivas que permitam dar continuidade aos esforços realizados.

MIGUEL LAUFER
Diretor